

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PRECEPTORIA À DISTANCIA COM OS RESIDENTES DE ANESTESIOLOGIA
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAD SANTOS:
UMA VISÃO DISRUPTIVA EM 2020

BIANCA VALÉRIA GONÇALVES NOBRE DOS SANTOS

SALVADOR/BA

2020

BIANCA VALÉRIA GONÇALVES NOBRE DOS SANTOS

**PRECEPTORIA À DISTANCIA COM OS RESIDENTES DE ANESTESIOLOGIA DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAD SANTOS:
UMA VISÃO DISRUPTIVA EM 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador(a): Prof (a). Lívia dos Santos Brito

SALVADOR/BA

2020

RESUMO

Em virtude do enfrentamento ao COVID-19, para garantir a continuidade no processo de ensino dos Residentes de Anestesiologia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, a equipe de preceptores se viu desafiada a desenvolver novas estratégias de realização de aulas em ambientes virtuais. O presente projeto objetiva avaliar a aceitação de tal modalidade de ensino pelos residentes. Para tanto será aplicado voluntariamente um questionário virtual com perguntas visando identificar aceitação da metodologia e resultando em melhorias para que tal prática facilitadora e eficiente seja viável e bem aproveitada na capacitação de médicos residentes.

Palavras-chave: educação à distância; residência médica, COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

A Preceptoria da Residência Médica em Saúde é uma atividade pedagógica que visa a formação profissional. É conduzida por profissionais da assistência, docentes ou não, que atuam na introdução dos médicos em formação na prática do exercício profissional (ROCHA, 2012). Tem como objetivo a construção e transmissão de conhecimentos relativos à área de atuação, bem como auxiliar na formação ética e moral dos residentes, estimulando-os a atuar no processo saúde-doença-cuidado, em seus diferentes níveis de atenção, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania (BOTTSHO, 2008) (MISSAKA, 2011).

A Residência em Anestesiologia do Hospital das Clínicas Professor Edgard Santos – HUPES se orgulha de ser um dos programas pioneiros no País na referida especialidade e conta atualmente com 22 médicos em formação sob a chancela do Ministério da Educação e da Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Como normativa curricular, o programa tem duração de 3 anos com 60 horas semanais distribuídas em diversas atividades até então predominantemente presenciais tanto teóricas como assistenciais. Seu programa de preceptoria conta com a colaboração de médicos docentes e assistências, tendo uma parcela destes cursando o Programa de Especialização de Preceptoria em Saúde promovido pela Universidade Federal do Rio Grande no Norte e disponibilizado de maneira gratuita aos interessados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares na modalidade de Ensino à Distância.

Uma das etapas de ensino-aprendizagem dos programas de residência médica são as discussões e aulas teóricas tradicionalmente presenciais e que utilizam diversas metodologias ativas disponíveis tais como: aula expositiva, sala de aula invertida, PBL – aprendizagem baseada em problemas, do inglês Problem Based Learning (DEAN, 2012). O intuito principal dessas atividades é a “Problematização” que é caracterizada por utilizar os cenários reais, a partir da observação de casos ou situações reais, finalizando com uma proposta de intervenção para as situações observadas. Essa metodologia permite utilizar a recomendação de Paulo Freire, de “ação-reflexão-ação”, e o arco de Magueres, que inicia com a observação do caso, segue com o delineamento dos pontos-chave, depois teorização, formulação de propostas para a solução e, finalmente, o retorno ao caso real com a aplicação das soluções (FUJITA, 2016).

Baseado nos conceitos apresentados e no desafio imposto pela realidade vivenciada mundialmente de maneira mais acentuada desde março de 2020 inerente à Pandemia pelo COVID-19, que trouxe à tona, como medida primordial de controle o isolamento social, o

Programa de Residência Médica em Anestesiologia do HUPES se viu impossibilitado de dar seguimento as suas atividades curriculares teóricas e boa parte de suas atividades práticas nos moldes até então utilizado. Seus preceptores viram no uso de ferramentas tecnológicas a possibilidade de dar segmento ao ensino em tempos de Pandemia e impossibilidade de contato físico temporário.

O modelo de ensino-aprendizagem posto em prática deste momento em diante, com utilização da tecnologia digital a seu favor, lançou mão da Inovação Disruptiva, que é um termo que descreve a inovação tecnológica, produto, ou serviço, com características "disruptivas", que provocam uma ruptura com os padrões, modelos ou tecnologias já estabelecidos (CHRISTENSEN, 1995). O termo é uma tradução literal do conceito inglês «disrupt» e significa "interromper" ou "aquilo que interrompe o curso normal"⁷. Aliado ao uso dessa tecnologia e apoiados pelo aprendizado ao longo do Programa de Especialização de Preceptorial em Saúde, adaptou-se o modelo de Educação à Distância (EAD) para realidade do referido Programa de Residência médica.

Conceitualmente EAD é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Decreto 5.622, 2005). A integração entre a tecnologia digital com os recursos da telecomunicação, que originou a internet, evidenciou possibilidades de ampliar o acesso à educação. No entanto, o fato de mudar o meio em que a educação e a comunicação entre residente e preceptores se realizam traz mudanças ao ensino e à aprendizagem que precisam ser compreendidas, questionadas e avaliadas, ao tempo em que se analisam as potencialidades e limitações das tecnologias e linguagens empregadas para a mediação pedagógica e a aprendizagem dos residentes (ALMEIDA, 2003).

Diante do exposto, em virtude da Pandemia do COVID 19 e da necessidade de distanciamento físico, mudanças na metodologia de ensino tradicionalmente utilizadas se fizeram necessárias. O ambiente virtual de ensino se mostrou uma ferramenta primordial para continuidades das atividades acadêmicas gerais. O presente estudo visa, desta forma, avaliar a receptividade da nova modalidade de ensino utilizado pelo Programa de Residência Médica em Anestesiologia no HUPES, utilizando para tanto a aplicação de questionário visando identificar aceitação da metodologia e resultando em melhorias para que tal prática facilitadora e eficiente seja viável e bem aproveitada na capacitação de médicos residentes.

2 OBJETIVO

O objetivo geral deste Plano de Preceptoría por meio de Projeto de Intervenção é avaliar a modalidade de ensino à distância que está sendo utilizado pela Preceptoría para a continuidade das atividades teóricas do programa de Residência Médica em Anestesiologia do HUEPS em tempos de Pandemia, identificando através das respostas colhidas pontos importantes a serem conhecidos, melhorados e implementados para que tal prática facilitadora e eficiente seja viável e bem aproveitada na capacitação de médicos em formação.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de projeto de intervenção tipo Plano de Preceptorial.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O presente estudo terá como local de intervenção o Hospital das Clínicas Professor Edgard Santos – HUPES localizado em Salvador, integrante da Universidade Federal da Bahia – UFBA e gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. Caracteriza-se por ser um hospital terciário contando com todos os níveis de assistência. Atualmente contempla 130 consultórios de atendimento e 289 leitos em 16 unidades de internação. Conta com 295 médicos, 199 enfermeiros, 149 professores de medicina, 1089 estudantes de graduação, 145 de pós-graduação, 235 médicos residentes, 46 residentes multiprofissionais e mais de 1500 funcionários.

A intervenção proposta será realizada através de aplicação de questionário elaborado pelo Pesquisador Principal deste projeto de intervenção e integrante da Preceptorial da Residência Médica de Anestesiologia do mesmo hospital. O público-alvo do referido estudo são os 22 médicos residentes de Anestesiologia dos três anos de formação lotados no HUPES durante o ano de 2020.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O questionário utilizado encontra-se disponível no APÊNDICE 1, será formatado e aplicado por meio eletrônico, utilizando a ferramenta SurveyMonkey, através do qual o Pesquisador Principal enviará também por meio eletrônico (preferencialmente e-mail) o link contendo o questionário a ser preenchido pelo participante da pesquisa de maneira voluntária e anônima.

Serão convidados a participar do estudo os Médicos em Especialização do Programa de Residência Médica em Anestesiologia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, integrantes do público – alvo anteriormente descrito.

O Questionário será ativamente encaminhado aos participantes pelo pesquisador responsável pela elaboração do Plano de Preceptoría aqui descrito.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades encontradas para a operacionalização do Plano de Preceptoría podem estar presentes na resistência ou não colaboração dos médicos residentes em responder o questionário enviado. Trata-se de uma participação voluntária e anônima. Outra fragilidade a ser encontrada será o acesso do meio eletrônico por parte do Residente necessário para participação no estudo, podendo haver falhas de recebimento, conclusão e envio do questionário. Para minimizar essas possibilidades serão disponibilizados questionários físicos disponíveis na sala do Serviço de Anestesia que poderão ser respondidos e depositados em urna devidamente identificada com os dados do Projeto. O meio físico aparece nesse contexto como um incentivo a participação a maior número possível de médicos residentes. Como forma de fortalecimento para execução do projeto será o envolvimento de toda equipe de Preceptores do HUPES com o intuito de incentivar a participação dos residentes, para isso o projeto integrante do Plano de Preceptoría proposto será apresentado aos residentes através de reunião/sala de aula online. Nesse momento qualquer dúvida referente ao mesmo será sanada. Posteriormente o questionário será enviado por meio eletrônico, podendo ser a qualquer momento esclarecidas novas dúvidas.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após encerramento do período de aplicação do questionário, os mesmos serão avaliados e planilhados para melhor análise dos dados encontrados. Como forma de melhoria contínua, pretende-se aplicar um questionário avaliativo inicial que poderá ser repetido a cada seis meses, contendo as mesmas informações ou acrescidas perguntas ao longo da avaliação dos resultados, com intuito de abranger o maior número de informações auxiliadoras no processo de aperfeiçoamento do Programa de Preceptoría já existente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implementação deste Plano de Preceptoría através do instrumento escolhido e análise dos resultados encontrado, será possível entender e adequar a modalidade de ensino empregada nos moldes descritos e à distância às necessidades e anseios dos médicos residentes que fazem parte do Programa de Residência em Anestesiologia do HUPES. Os preceptores poderão se aprimorar oferecendo um processo de ensino-aprendizagem mais enriquecedor e proveitoso para ambos através da troca de conhecimento e experiências. O fator limitante da execução do presente projeto será a baixa adesão dos residentes ao preenchimento do questionário proposto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, São Paulo , v. 29, n. 2, p. 327-340, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022003000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 de julho.2020.

BOTTI SHO, R. S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v.32, n. 3, p. 363-372, 2008.

CHRISTENSEN, C. M.; BOWER, J. L. Disruptive Technologies: Catching the Wave. **Harvard Business Review**. Disponível em <<https://hbr.org/1995/01/disruptive-technologies-catching-the-wave>> Acesso em 25 de julho. 2020.

DEAN, P. et al. Team-based learning: A practical guide: AMEE Guide No. 65, **Medical Teacher**, v. 34, n. 5, p. 275-287, 2012. DOI: 10.3109/0142159X.2012.651179. Disponível em: <<https://doi.org/10.3109/0142159X.2012.651179>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB). Disponível em : <http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas/educacao-superior-a-distancia>. Acesso em 10 de julho. 2020.

FUJITA, J. A. L. M. et al . Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerz no ensino sobre brinquedo terapêutico. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 29, n. 1, p. 229-258, 2016 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-91872016000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 30 julho. 2020.

MISSAKA H.; RIBEIRO V. M. B. A preceptoria na formação médica: subsídios para integrar teoria e prática na formação profissional - o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v.35, n. 3, p. 303-310, 2011.

ROCHA, H.C.; RIBEIRO, V. B. Curso de formação pedagógica para preceptores do internato médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro , v. 36, n. 3, p. 343-350, 2012.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO:

PERGUNTAS	SIM	NÃO	NÃO SOUBE INFORMAR	DEPENDE DE AMBOS
1- Você acha que na educação à distância (EAD) a interação entre preceptor e residente é a mesma da aula presencial?				
2- Você acha que para haver um processo de ensino-aprendizagem do conteúdo teórica se faz necessário o contato diário entre preceptor e residente?				
3- A EAD utiliza da via tecnológica para usa prática. Você se adapta a essa realidade ?				
4- Você acha que com EAD é possível existir as exigências e rigor acadêmico semelhante ao ensino presencial?				
5- Você acha que não ter domínio dos recursos tecnológicos seria um dos motivos que leva à evasão da EAD?				
6- Você acha que curso e esclarecimentos sobre EAD ajudaria na aceitação dessa modalidade?				
7- Você acha que o conteúdo abordado nas aulas estão adequados?				

PERGUNTAS	SIM	NÃO	NÃO SOUBE INFORMAR	DEPENDE DE AMBOS
8-Você acha que existe facilidade e objetividade na comunicação entre os participantes das aulas EAD?				
9- Você acha que tem facilidade de entendimento dos assuntos abordados nas aulas EAD?				
10- Você considera a didática utilizada adequada?				

Você teria alguma sugestão ou comentário adicional a fazer?

Obrigado!